



TENENTE-CORONEL BRUM

Adjunto da Divisão de Adestramento e Prontidão da Chefia de Preparo da Força Terrestre.

JOINT EVENT LIFE CYCLE - MÉTODO DE PLANEJAMENTO DE EXERCÍCIOS DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

A participação do Exército Brasileiro nas rotações CORE¹ tem sido um indutor de melhorias em diversos aspectos da Doutrina Militar Terrestre (DMT), além de representar oportunidade para a prospecção de novos Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM). Uma importante evolução decorrente dessa atividade foi a necessidade de realizar um planejamento combinado para grandes exercícios (Exc), desde sua concepção.

Nesse contexto, os integrantes do Exército dos Estados Unidos da América (EEUA) apresentaram seu método de planejamento para eventos complexos de adestramento, sejam eles internos, conjuntos ou internacionais. Esse método baseia-se no *Joint Event Life Cycle* (JELC) ou Ciclo de Vida de Evento Conjunto, em tradução livre. A denominação “conjunto” deve-se ao fato de que esse método é padronizado entre todas as Forças Armadas dos Estados Unidos, apresentando também grande semelhança com a metodologia utilizada pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

“O JELC é um ciclo de planejamento que se apoia na padronização de reuniões, reconhecimentos e outras atividades, de modo a permitir as decisões necessárias para contemplar todos os aspectos de um exercício militar”.

¹Os exercícios CORE (Combined Operations and Rotation Exercises) são exercícios combinados entre o Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos da América, com foco na interoperabilidade, no intercâmbio doutrinário e na elevação do nível de prontidão das tropas. Estão regulamentados pela Portaria nº 310-EME, de 22 de janeiro de 2021, que aprova a Diretriz de Preparo, Planejamento, Coordenação e Execução dos Exercícios CORE (EB20-D-03.045). Segundo os entendimentos firmados nas Conferências Bilaterais de Estado-Maior Brasil-EUA, os exercícios estão planejados para ocorrer anualmente no período de 2021 a 2028, em regime de rotação entre os dois países.

O JELC é um ciclo de planejamento que se apoia na padronização de reuniões, reconhecimentos e outras atividades, de modo a permitir as decisões necessárias para contemplar todos os aspectos de um exercício militar. Segundo o *Joint Training Manual for the Armed Forces of the United States* (CJCSM 3500.03E), trata-se de um grupo sequencial flexível de processos, o qual pode ser modificado para ser aplicado em vários níveis de complexidade de eventos conjuntos.

Embora, nominalmente, seja um ciclo de 12 a 18 meses para realização de grandes exercícios coletivos, o JELC pode ser adaptado para qualquer evento de treinamento. O tempo de planejamento e as atividades necessárias para realizar o JELC estão diretamente relacionados à escala e à complexidade do evento de treinamento em si.

O propósito deste artigo é realizar uma descrição sucinta das fases mais relevantes do JELC e demonstrar a importância de sua aplicação na coordenação de grandes Exc da Força Terrestre (F Ter).

FASES DO JOINT EVENT LIFE CYCLE

1. Projeto (Design): esta fase é dedicada ao estabelecimento dos elementos básicos do evento ou exercício, fundamentados em programas de instrução ou diretrizes específicas. Durante esta etapa, são elaboradas as especificações iniciais do Exc, as quais serão posteriormente detalhadas na fase de planejamento. Caso não existam objetivos previamente definidos, pode-se realizar um Workshop de Objetivos de Treinamento (*Training Objective Workshop – TOW*), no qual os objetivos são formulados. No entanto, esta fase geralmente se caracteriza pela preparação e execução da Conferência de Desenvolvimento do Conceito (*Concept Development Conference – CDC*), que será abordada posteriormente.

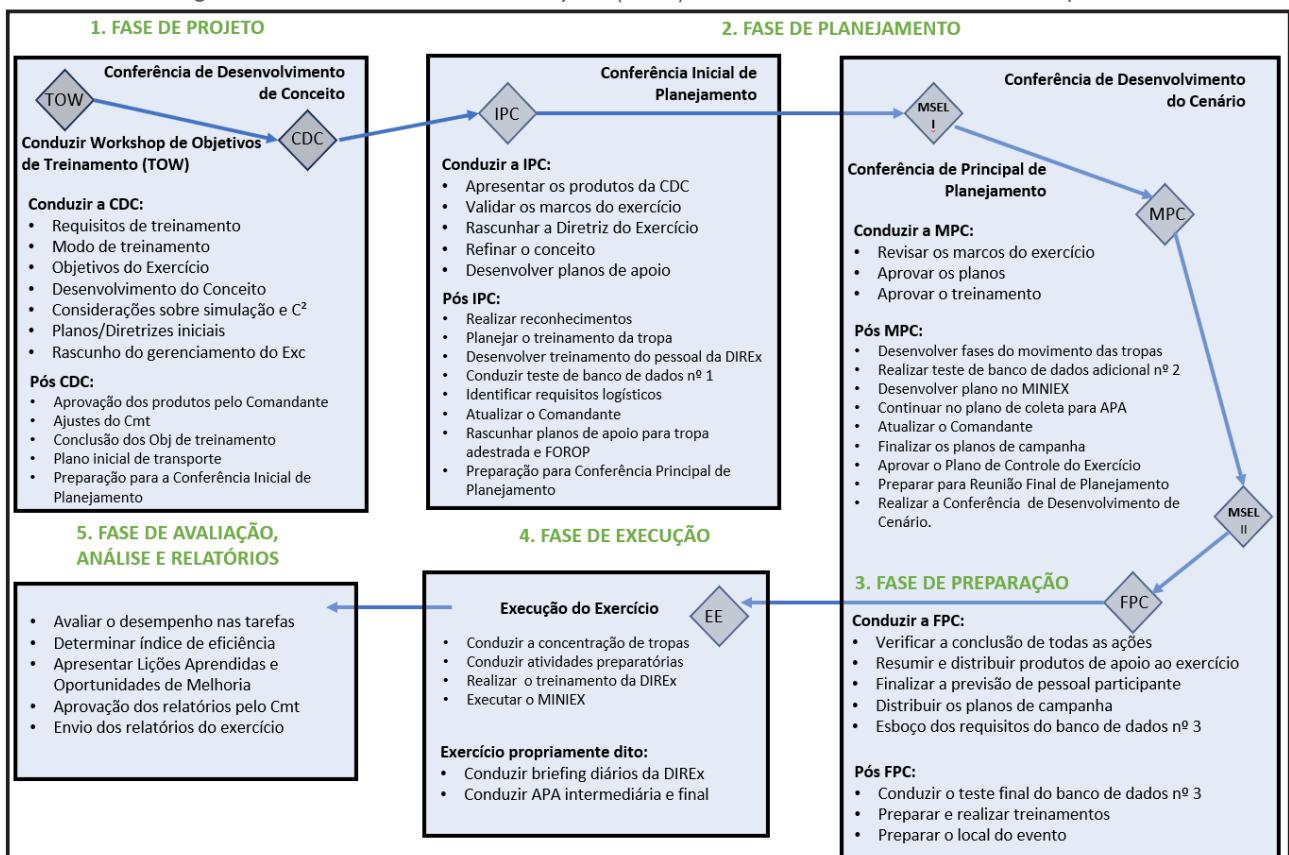
2. Planejamento (Planning): nesta fase, os conceitos do Exc são detalhados, os eventos chaves são definidos e as ordens e planos relacionados à atividade são elaborados.

Esta etapa envolve a descrição das atividades de preparação da tropa a ser adestrada, a organização da Direção do Exercício (DIREx) e a definição de aspectos logísticos, simulação de combate, Força Oponente (FOROP), entre outros. Os principais eventos desta fase incluem a Conferência Inicial de Planejamento (Initial Planning Conference – IPC), a Conferência Principal (ou Intermediária) de Planejamento (Main ou Mid Planning Conference – MPC), a Conferência de Desenvolvimento de Cenário (MSEL² Development Conference – MDC), a Conferência de Sincronização de Cenário (MSEL Synchronization Conference – MSC), e os reconhecimentos de locais do Exc. Além disso, outras atividades podem ser incorporadas a esta fase, como as

Conferências de Planejamento do Apoio Aéreo (Air Planning Conferences) e as Conferências de Movimentos Logísticos (Log Movement Conferences), entre outras.

3. Preparação (Preparation): após a Conferência Principal de Planejamento, considera-se que o planejamento do Exc esteja concluído. Nesse momento, são iniciados o treinamento da tropa nas tarefas e os objetivos de adestramento, bem como a preparação das áreas e os ajustes finais do Exc. Esta fase tem como atividade principal a Conferência Final de Planejamento (Final Planning Conference – FPC), na qual são revisados os detalhes finais e garantidas as condições necessárias para a execução bem-sucedida do Exc.

Fig 1 - Fases do Joint Event Life Cycle (JELC) ou Ciclo de Vida de Evento Conjunto



Fonte: Joint Training Manual for the Armed Forces of the United States (tradução nossa).

4. Execução (Execution): é o desenvolvimento da atividade de treinamento adequada ao atingimento dos objetivos de adestramento levantados para a tropa em questão.

5. Avaliação, análises e relatórios (Evaluation, Analysis and Reports): são os processos posteriores ao Exc propriamente dito,

os quais sucedem o estudo das Análises Pós-Ação (APA) e os relatórios diversos, visando ao aperfeiçoamento do sistema de adestramento e do desempenho da tropa adestrada em questão.

A seguir, serão apresentados aspectos relevantes das três primeiras fases (Projeto,

²Master Scenario Event List – MSEL assemelha-se à Lista de Problemas Militares Simulados adotada pelo Exército Brasileiro.

Planejamento e Preparação) do JELC, visto que as demais são muito semelhantes ao que já é praticado no Exército Brasileiro.

FASE PROJETO – CONFERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE CONCEITO

A CDC é a principal atividade da fase Design do JELC. Caracteriza-se por ser uma reunião, com duração entre dois e três dias, cujo objetivo é garantir que todos os pré-requisitos e os principais parâmetros sejam identificados, e as decisões iniciais sejam tomadas no sentido de definir os responsáveis pela execução do planejamento, bem como sobre locais e datas dos eventos chaves.

Os principais produtos finais da CDC são:

- escopo do Exc e seus parâmetros, tais quais, ambiente operacional e tipo de Exc (dupla ação, oficinas, exercício de PC, exercício na carta etc.);

- descrição inicial das tropas adestradas, indicando qual(is) serão as prioritárias na condução do Exc;
- local(is) do Exc;
- objetivos do Exc;
- apresentação inicial dos objetivos de adestramento;
- planejamento inicial da situação geral e do cenário do Exc;
- requisitos iniciais de Comando e Controle (C²);
- planejamento inicial da DIREx;
- identificação inicial da orçamentação do Exc;
- rascunho inicial da linha do tempo do JELC; e
- preparação inicial para IPC, identificando os Grupos de Trabalho (GT).

É importante ressaltar que os produtos da CDC são, em sua maioria, versões preliminares, as quais serão detalhadas nas fases subsequentes do planejamento.

Fig 2 - Quadro de Trabalho da CDC do Exercício CORE 23 (traduzido)

Programação – Dia 1 (07 MAR 22)	
HORÁRIO	EVENTO
09:00-09:05	Comentários de abertura dos EUA
09:05-09:10	Observações iniciais do BRA
0910-0925	Introdução dos participantes
09:25-10:00	Objetivo do CDC/ Resultado Esperado
1000-1030	Orientação do Cmt do ARSOUTH
1030-1100	Orientação Cmt do COTER
1100-1300	Pausa (Almoço)
1300-1330	Estimativas de execução
1330-1345	Objetivos do Exercício ARSOUTH
1345-1400	Objetivos do Exercício COTER
1400-1415	Visão geral do Comando Militar do Norte
1415-1445	Discussões Log preliminares
1445-1500	Recapitulação do primeiro dia

Programação – Dia 2 (08 MAR 22)	
TEMPO	EVENTO
08:00 – 08:05	Comentários de abertura
08:05 – 08:40	Participantes do Exercício (proposta)/ Público do Treinamento proposta
08:40 – 09:30	Conceito/Cenário de Exercício (Proposta)
09:30 – 10:00	Cronograma proposto para o JELC
1000 – 1200	Pausa / Almoço
1200 – 1245	Funções / Responsabilidades / Expectativas
1245 – 1330	Discussões / Questões
1330 – 1400	Encerramento da conferência / previsão de produtos para IPC
1400 – 1500	Resumo da conferência

Fonte: Adaptado da apresentação Inicial da CDC do Exercício CORE 23 (tradução nossa).

FASE PLANEJAMENTO – CONFERÊNCIA INICIAL DE PLANEJAMENTO

A IPC é a primeira atividade da fase Planejamento do JELC. Esta caracteriza-se por ser uma reunião, com duração entre quatro e cinco dias, conduzida de nove a doze meses antes da execução do evento. Seu objetivo é realizar o desenvolvimento inicial do cenário e os planos de apoio do Exc, identificando também os recursos e apoios logísticos necessários à sua preparação e execução.

Trata-se da primeira conferência desenvolvida dentro dos GT levantados durante a CDC.

Os produtos finais da IPC, dentro dos GT, são:

- GT Operações:**
 - identificação das fontes de recursos e outras necessidades logísticas;
 - determinação dos tetos orçamentários do Exc;
 - identificação dos requisitos de segurança;

- validação da Linha do Tempo do JELC;
- validação das especificações do Exc, levantadas na CDC;
- início da documentação relativa ao quantitativo de pessoal, materiais e viaturas participantes do exercício;
- início dos planejamentos para o Memorando de Entendimento ou documento equivalente que regulamente os aspectos jurídicos e demais considerações em caso de exercício internacional; e
- início dos planejamentos quanto aos participantes da MPC.
- **GT Cenário:**
 - início da montagem dos produtos para dar apoio ao cenário;
 - detalhamento do conceito inicial do cenário e da situação geral;
 - assessoramento nos aspectos relativos ao cenário que devem ser descritos no Memorando de Entendimento; e
 - início dos planejamentos quanto:
 - ao ambiente operacional simulado;
 - à situação das Forças Amigas e Ordem de Batalha;
 - às medidas de coordenação e controle iniciais da área de operações; e
 - às situações particulares e eventos chaves do cenário do Exc.
 - início dos planejamentos quanto:
- **GT Logística e Apoio Administrativo:**
 - identificação dos requisitos logísticos e administrativos;
 - assessoramento nos aspectos relativos à logística e ao apoio administrativo que devem ser descritos no Memorando de Entendimento; e
 - início do plano de apoio logístico e administrativo.
- **GT Direção do Exercício:**
 - finalização da composição de meios/ lista de participantes do Exc;
 - identificação das necessidades de pessoal para a DIREx;
 - início do planejamento das Normas Gerais de Ação (NGA) de reuniões e atividades da DIREx durante o Exc (ritmo de batalha);
 - cronograma preliminar do exercício;
 - detalhamento da estrutura da DIREx;
 - início do planejamento do emprego dos Centros de Adestramento e dos Observadores e Controladores do Adestramento (OCA); e
 - assessoramento nos aspectos relativos à DIREx que devem ser descritos no Memorando de Entendimento.
- **GT Comunicações:**
 - reconhecimentos voltados ao Comando e Controle (C²);
 - levantamento dos requisitos de C²;
 - início do Plano de Comunicações do Exercício; e
 - assessoramento nos aspectos relativos à DIREx que devem ser descritos no Memorando de Entendimento.

Os produtos da IPC são rascunhos preliminares dos planos, os quais serão finalizados na MPC. Entretanto, entre as duas conferências, ainda são permitidas inclusões ou exclusões de participantes, alterações nos objetivos de adestramento e outras modificações consideradas substanciais para o Exc.

Os GT apresentados são os mínimos necessários à condução de um Exc. Em exercícios de maior envergadura, o número de GT pode ser significativamente ampliado, como podemos observar na agenda do primeiro dia da IPC do Exc *DEFENDER 25*, um dos maiores da OTAN realizados na Europa (Fig 3).

FASE PLANEJAMENTO – CONFERÊNCIA PRINCIPAL DE PLANEJAMENTO

A Conferência Principal (ou intermediária) de Planejamento (MPC) é a principal atividade da fase *Planning* do JELC. Caracteriza-se por ser uma reunião, com duração entre quatro e cinco dias, conduzida entre sete e oito meses antes da execução do evento. Seu objetivo é finalizar os planejamentos de modo a permitir a alocação de recursos para a preparação e a execução da atividade.

Essa conferência finaliza os produtos inicialmente desenvolvidos pelos GT da IPC, conforme se observa a seguir.

- **GT Operações:**
 - validação dos produtos da IPC, atualizando-os conforme a necessidade;

Fig 3 - Agenda do 1º dia da IPC do Exc DEFENDER 25

DEFENDER 25 Virtual IPC - Sessão Plenária Dia 1		
Horário (UTC+2)	Tópico	Duração
1300	Introdução e Apresentação da Agenda	5 min
1305	Palavras de Abertura	10 min
1315	Revisão da Programação	5 min
1320	Orientações e Regras de Conduta	35 min
1355	Visão Geral do Exercício DEFENDER 25	5 min
1400	Visão Geral do Exercício <i>Swift Response 25</i> (SR25)	15 min
1415	Visão Geral do Exercício <i>Immediate Response 25</i> (IR25)	15 min
1430	Visão Geral do Exercício <i>Saber Guardian 25</i> (SG25)	10 min
1440	Recursos Humanos / Seção G1	10 min
1450	Assuntos de Mobilização e Reserva	5 min
1455	Intervalo curto	5 min
1500	Grupo de Trabalho de Apoio Logístico	25 min
1525	Diretrizes G4 PLOEX	5 min
1530	Grupo de Trabalho de Recursos de Treinamento	15 min
1545	Grupo de Trabalho de Cenário e Ambiente Operacional	10 min
1555	Visão Geral – Elementos de Simulação (TSAE)	5 min
1600	Grupo de Trabalho de Apoio Médico	15 min
1615	Grupo de Trabalho Ass Jurídica e Acordos Internacionais	5 min
1620	Controle de Armamentos	5 min
1625	Intervalo longo	20 min
1645	Grupo de Trabalho de Comunicação Estratégica	5 min
1650	Grupo de Trabalho de Comunicações e Sistemas de Transm.	10 min
1700	Concentração/Movimento Estratégico	30 min
1730	Grupo de Trabalho de Proteção da Força	5 min
1735	Visão Geral – Segurança Operacional	10 min
1745	Visão Geral – Defesa QBRN	15 min
1800	Grupo de Trabalho de Aviação	5 min
1805	Visão Geral – Aviação de Asa Rotativa	5 min
1810	Visão Geral – Aviação de Asa Fixa	5 min
1815	Discussão – Controle do Exercício	5 min
1820	Avaliação / Experimentação?	10 min
1830	Grupo de Trabalho de Efeitos (Letais / Não Letais)	30 min
1900	Reunião de Sincronização (apenas coordenadores)	

Fonte: Adaptado da apresentação inicial da Conferência Inicial de Planejamento do Exc DEFENDER 25 (tradução nossa).

- finalização dos requisitos de segurança;
- detalhamento final da linha do tempo do JELC;
- finalização das Ordens de Instrução, deixando-as pronta para despacho;
- finalização da lista de participantes do exercício, com seus respectivos materiais e viaturas; e
- finalização do Memorando de Entendimento.
- **GT Cenário:**
 - aprovação do cenário e da situação geral;
 - identificação das necessidades/requisitos para elementos da figuração;
 - lista de Problemas Militares Simulados (PMS) preliminar, a ser detalhada na Conferência de Desenvolvimento de Cenário (MDC); e
- conclusão dos planejamentos quanto:
 - ao ambiente operacional simulado;
 - à situação das Forças Amigas e FOROP, com respectivas Ordens de Batalha;
 - ao conceito da operação da FOROP;
 - à confecção das ordens do escalão superior;
 - às situações particulares e eventos chave do cenário do Exc.
- **GT Logística e Apoio Administrativo:**
 - finalização dos planejamentos para o atendimento dos requisitos logísticos e administrativos; e

- finalização do Plano de Apoio Logístico e Administrativo.
- **GT DIREx:**
 - validação dos produtos da IPC, atualizando-os conforme a necessidade;
 - finalização da composição de meios/lista de participantes do Exc;
 - finalização da Estruturação da DIREx, com meios e pessoal;
 - finalização do planejamento das NGA de reuniões e atividades da DIREx, durante o Exc, e do plano de movimento e instalação da DIREx no local do Exc;
 - finalização do cronograma do Exc;
 - finalização do planejamento do emprego dos Centros de Adestramento/OCA; e
 - desenvolvimento do conceito de avaliação e condução das APA.
- **GT Comunicações:**
 - validação dos produtos da IPC, atualizando-os conforme a necessidade;
 - elaboração preliminar da montagem do apoio de comunicação nas salas da DIREx;
 - finalização dos requisitos de C²; e
 - finalização do Plano de Comunicações do Exercício.

“A MPC marca a conclusão do planejamento do Exc. A partir desta etapa, não devem ocorrer modificações substanciais. É nesta conferência que se estabelece a chamada Good Idea Cutoff Line, ou “linha de corte das boas ideias”, delimitando o encerramento das sugestões e alterações de escopo”.

A MPC marca a conclusão do planejamento do Exc. A partir desta etapa, não devem ocorrer modificações substanciais. É nesta conferência que se estabelece a chamada *Good Idea Cutoff Line*, ou “linha de corte das boas ideias”,

delimitando o encerramento das sugestões e alterações de escopo.

FASE PLANEJAMENTO – CONFERÊNCIA DE SÍNCRONIZAÇÃO DE CENÁRIO

A MDC ou MSC é dedicada ao detalhamento da Lista de PMS que compõem o exercício. Trata-se de uma atividade com ênfase no GT Cenário, embora, no contexto das rotações CORE, essa conferência tenha sido sistematicamente utilizada também para ajustes e validações das missões atribuídas aos demais GT.

Durante essa conferência, cada evento chave do Exc é descrito de forma sequencial e estruturada, dia a dia, incluindo:

- tipo de acionamento (ativo ou passivo);
- responsável pelo acionamento (DIREx, observador, árbitro, entre outros);
- documentos de apoio necessários (ordens, relatórios, gráficos etc.);
- momentos previstos para as APA parciais; e
- janelas de pausas operacionais, conforme necessário.

Essa sincronização garante a fluidez entre os elementos do Exc e assegura que os eventos simulados estejam logicamente encadeados, compatíveis com a situação tática, os objetivos de adestramento e a linha do tempo aprovada.

Do exposto, verifica-se que a MSEL não é uma simples listagem de eventos, mas um produto fundamental para transformar o cenário estático em uma experiência de treinamento dinâmica, coesa e realista. Ao integrar decisões, reações e ações planejadas em um fluxo temporal lógico, ela permite a geração de fricções táticas controladas, que desafiam o raciocínio e a iniciativa da tropa adestrada.

A condução da MSEL pode variar conforme o escopo do Exc. Podem ser utilizadas diversas metodologias e modelos de listas de PMS, desde que sigam a estrutura contendo os tipos e responsáveis pelos acionamentos dos incidentes, ação esperada da Tropa Adestrada e Força Oponente, momentos previstos para pausas operacionais e APA.

Adicionalmente, boas práticas observadas em Exc multinacionais, como os da OTAN (ex. *DEFENDER*), indicam que:

- os eventos devem ser balanceados entre as diferentes áreas funcionais (operações, inteligência, logística, C² etc.);
- é essencial envolver observadores experientes desde essa fase, para antecipar dificuldades na avaliação dos efeitos desejados;
- devem ser previstas contingências (eventos reserva) para garantir flexibilidade diante de improvisos ou mudanças no ritmo do Exc; e
- a ferramenta pode ser integrada a softwares de gerenciamento de Exc, promovendo rastreabilidade e controle das ativações.

Ao final da conferência, devem-se validar:

- a coerência entre os PMS e os objetivos de adestramento;
- a cobertura temporal e geográfica do cenário; e
- o alinhamento entre os eventos simulados e os planos elaborados na MPC.

FASE PREPARAÇÃO – CONFERÊNCIA FINAL DE PLANEJAMENTO

A FPC é a principal atividade da fase de Preparação do JELC. Trata-se de uma reunião com duração entre quatro e cinco dias, conduzida cerca de três meses antes da execução do Exc. Seu propósito é revisar e consolidar todos os planejamentos realizados até o momento, realizando pequenos ajustes, se necessário. É a última oportunidade formal de coordenação antes da publicação das ordens e demais documentos operacionais do Exc.

Nessa etapa, ocorre a transição definitiva entre o planejamento e a execução, na qual todos os compromissos assumidos durante a FPC devem estar sincronizados e validados. A conferência funciona como um mecanismo de controle de qualidade e fechamento do ciclo de planejamento.

Com base nas experiências das rotações CORE, observa-se que essa conferência também se dedica à coordenação das

visitas operacionais de autoridades e a ajustes em aspectos relacionados à comunicação estratégica do Exercício. Além disso, boas práticas doutrinárias internacionais recomendam que a FPC envolva:

- ensaios técnicos da instalação da DIREx;
- testes de comunicações (check C²);
- validação de deslocamentos logísticos;
- avaliação de prontidão das áreas de instrução e suporte.

Os principais produtos da FPC são:

- revisão final dos produtos da IPC, MPC e MSC;
- finalização das ordens fragmentárias e dos anexos do Memorando de Entendimento, para encaminhamento para assinatura e publicação;
- validação final da Tropa Adestrada e FOROP; e
- finalização de outros assuntos de menor envergadura não tratados em reuniões anteriores.

A FPC é a última reunião de grande vulto com participações dos envolvidos no Exc. Assim, nos Exc CORE, após as FPC, foram estabelecidas videoconferências periódicas (aproximadamente a cada 15 ou 20 dias), a fim de checar o andamento da preparação final daqueles Exc.

Tais medidas foram muito importantes, pois ocorreram mudanças de alto escalão nos Estados Unidos que impactaram, por exemplo, no transporte da tropa americana para o Exc CORE 23. Como resultado do planejamento detalhado, da flexibilidade alcançada e do estabelecimento destas reuniões periódicas, não houve qualquer impacto no desenvolvimento da atividade.

O JELC COMO BASE PARA PADRONIZAÇÃO DE PROCESSO DE PLANEJAMENTO EM NÍVEL INTERNACIONAL

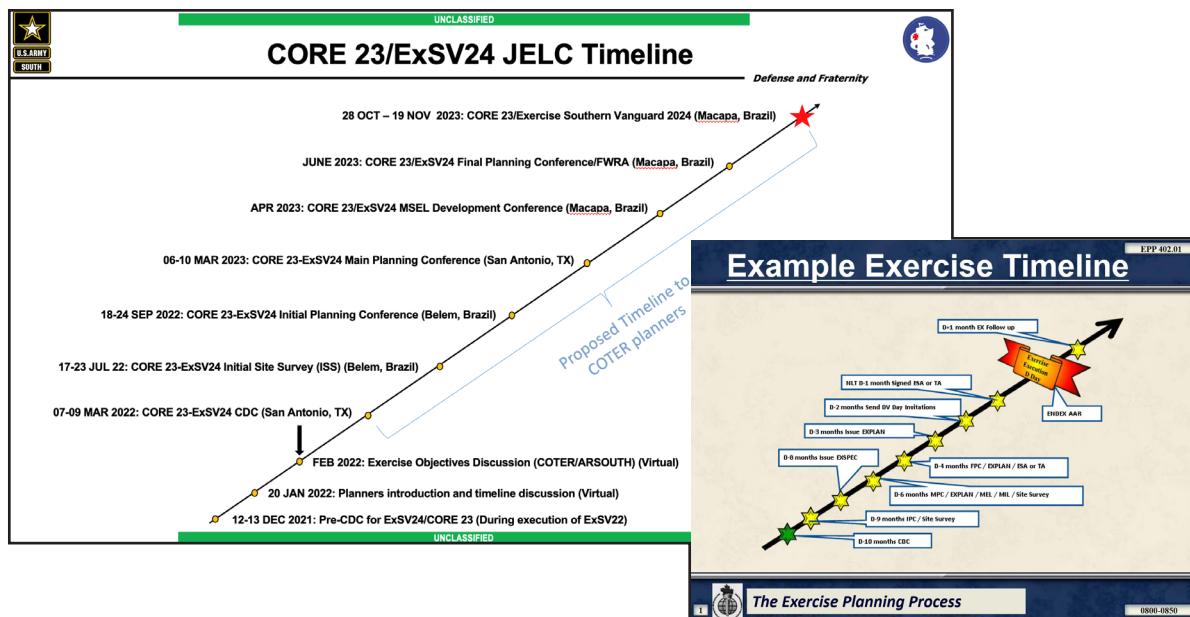
O JELC, método de planejamento empregado pelas Forças Armadas dos Estados Unidos, não é apenas uma ferramenta nacional, mas sim um modelo amplamente adotado e adaptado por países e organizações internacionais para a condução de exercícios militares conjuntos e combinados. Essa

padronização internacional dos processos de planejamento tem proporcionado um avanço significativo na interoperabilidade e na eficiência operacional entre forças armadas de diferentes nações.

A OTAN adota um processo semelhante, que também se baseia em etapas estruturadas e padronizadas, promovendo uma linguagem comum entre as nações que integram a aliança. A aplicação do JELC ou de metodologias equivalentes pela OTAN garante que as forças participantes operem sob os mesmos parâmetros doutrinários, logísticos e procedimentais, facilitando a interoperabilidade em operações combinadas e conjuntas.

Além da OTAN, o Canadá também utiliza metodologia semelhante ao JELC como base para o planejamento dos Exc conduzidos pelo Departamento de Treinamento e Cooperação Militar (Department of Military Training and Cooperation – DMTC). O Curso de Processo de Planejamento de Exercícios (Exercise Planning Process Course – EPPC), ministrado por este departamento, é estruturado com base nos princípios do JELC e tem sido amplamente difundido nas Américas. Em 2024, o EPPC contou com a participação de representantes de 17 países latino-americanos, incluindo o Brasil, o que demonstra o reconhecimento internacional do método como referência para o planejamento de grandes Exc.

Fig 4 - JELC do Exercício CORE 23 comparado ao modelo de cronograma apresentada no EPPC



Fonte: Arquivo do Autor.

“A adoção ampla do JELC em diversos contextos representa um movimento de convergência doutrinária e operacional entre as forças armadas do hemisfério ocidental”.

A adoção ampla do JELC em diversos contextos representa um movimento de convergência doutrinária e operacional entre as forças armadas do hemisfério ocidental. Esse alinhamento facilita não apenas o planejamento conjunto, mas também a execução integrada de operações, permitindo respostas mais ágeis e coordenadas em cenários de crise ou ajuda humanitária.

Para o Exército Brasileiro, a padronização proporcionada pela utilização do JELC nos Exc CORE, bem como nos cursos de capacitação como o EPPC, representa um avanço na modernização dos processos de planejamento e no fortalecimento da interoperabilidade com forças estrangeiras. Além disso, a utilização de um ciclo já amplamente difundido internacionalmente evita a necessidade de desenvolver metodologias próprias para cada novo Exc, gerando economia de tempo e recursos, bem como ganhos substanciais em qualidade e precisão nas etapas de concepção e execução dos eventos.

Essa padronização internacional, portanto, mais do que uma conveniência operacional, é um importante fator estratégico para a integração das capacidades militares brasileiras no cenário multinacional contemporâneo.

A UTILIZAÇÃO DO JELC EM OUTROS EXERCÍCIOS COMBINADOS

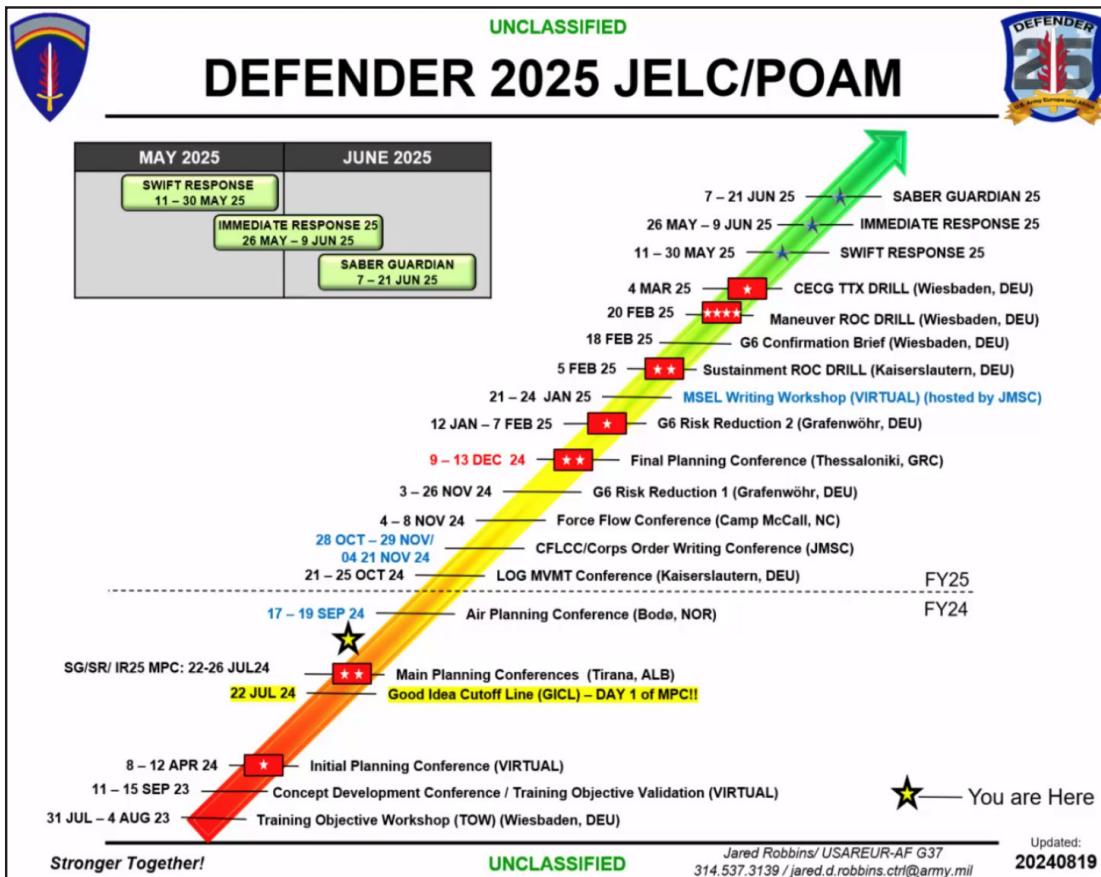
Joint Event Life Cycle tem sido amplamente aplicado na condução de exercícios internacionais de grande envergadura, demonstrando sua versatilidade e eficiência. Entre os principais exemplos de sua aplicação, destacam-se os Exc *PANAMAX* e *DEFENDER*, ambos com participação de militares brasileiros.

O Exercício PANAMAX, conduzido anualmente sob coordenação do Comando Sul dos Estados Unidos (USSOUTHCOM), tem como foco a defesa do Canal do Panamá, envolvendo nações parceiras do continente americano. A estrutura de planejamento desse Exc é integralmente baseada no JELC. As fases de conferências

sucessivas – **CDC, IPC, MPC, FPC** – são seguidas rigorosamente, permitindo uma coordenação detalhada entre os países envolvidos. A participação do Exército Brasileiro nesse Exc possibilitou o contato direto com a metodologia do JELC e sua aplicação em ambiente multinacional, ampliando a compreensão prática do ciclo e a capacidade de interoperar com forças estrangeiras.

Outro exemplo de destaque é o **Exercício DEFENDER** – Europe, liderado pelo U.S. Army Europe and Africa (USAREUR-AF). Este Exc tem por objetivo testar a prontidão e a mobilidade das forças da OTAN e de seus parceiros, inclusive em operações de larga escala através do continente europeu. O DEFENDER utiliza o JELC como espinha dorsal de seu processo de planejamento, promovendo a integração entre diferentes exércitos em múltiplas linhas de esforço: desde o movimento estratégico e mobilidade logística até a execução tática e avaliações pós-ação.

Fig 5 - JELC do Exercício DEFENDER 25



Fonte: Apresentação Final da Reunião Principal de Planejamento do Exc DEFENDER 25.

A adoção do JELC nestes Exc não se limita apenas aos aspectos procedimentais. A metodologia também padroniza o formato dos documentos, a organização das reuniões e a estrutura das apresentações. Elementos como os “slides padrão” de planejamento, a divisão de grupos de trabalho por função de combate (*syndicates*), o uso de checklists e as ferramentas de sincronização operacional são replicados sistematicamente. Tal padronização reduz as falhas nas comunicações, facilita o entendimento mútuo e contribui para a eficácia das reuniões.

É importante destacar que esses Exc, embora ocorram em diferentes continentes e com finalidades distintas, compartilham a lógica da metodologia do JELC, tornando mais simples a adaptação dos participantes a diferentes cenários. Isso é particularmente relevante para países como o Brasil, que participam de diversos Exercícios Combinados. A familiaridade com o JELC permite aos militares brasileiros uma inserção mais eficiente e uma capacidade aumentada de compreender as diferentes fases do planejamento e execução.

Dessa forma, a aplicação prática do JELC em exercícios como a PANAMAX e a DEFENDER evidencia sua eficácia como modelo de integração multinacional. Essa experiência acumulada por meio da participação brasileira fortalece as bases para a adoção nacional do JELC em eventos como os Exc CORE e contribui para a evolução da doutrina de adestramento da Força Terrestre.

APLICABILIDADE DO JELC EM EXERCÍCIOS CONJUNTOS NO BRASIL

A aplicabilidade do JELC, no Brasil, encontra-se em fase de implementação, adaptação e validação progressiva. Trata-se de um processo ainda em fase experimental, conduzido sob supervisão da Chefia do Preparo da Força Terrestre, no qual se busca compatibilizar a estrutura metodológica do ciclo com as particularidades organizacionais, doutrinárias e operacionais do Exército Brasileiro.

Um marco importante nesse processo foi a utilização do JELC como referência no Exercício PERSEU 24. Esse Exc foi o

primeiro a aplicar, ainda que parcialmente, as fases do JELC para a estruturação de conferências, definição de objetivos de adestramento, elaboração de cenários e montagem da DIREx. As atividades foram organizadas com base nos principais marcos do ciclo, o que contribuiu para um processo mais ordenado, com maior clareza nas responsabilidades e prazos, mesmo que sem a aplicação completa da metodologia em cada um dos eventos do JELC.

O planejamento do Exercício ATLAS 25 avança ainda mais nesse sentido. A condução desse Exc vem sendo estruturada a partir de uma adaptação nacional do JELC, respeitando as peculiaridades doutrinárias e operacionais do EB. Os planejadores do Exc, nos diversos níveis, vêm aplicando a metodologia em todas as fases do ciclo.

Dessa forma, a aplicabilidade do JELC em exercícios como a PERSEU 24 e a ATLAS 25 representa um passo decisivo para a modernização da metodologia de planejamento do Exército Brasileiro. A meta é consolidar, no futuro, em documentação específica, um modelo de planejamento nacional baseado no *Joint Event Life Cycle*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Joint Event Life Cycle* constitui um processo de planejamento amplamente estruturado, apresentado pelos militares do Exército dos Estados Unidos no contexto dos Exc CORE, cuja aplicação prática contribuiu significativamente para a integração do planejamento entre forças.

Observa-se que a metodologia apresentada neste trabalho oferece aspectos que podem aprimorar a sistemática adotada pelo EB, especialmente no que se refere à organização e à condução de grandes Exc de adestramento. Nesse sentido, a padronização de reuniões, produtos, marcos temporais e formatos de apresentação representa um ganho notável para o aprimoramento dos ciclos de preparo no âmbito da F Ter.

Outros pontos merecem destaque. O JELC é um processo também utilizado nos Exc PANAMAX e DEFENDER, os quais, de igual forma, contam com participação de militares

brasileiros. Observa-se que a padronização do processo do planejamento não se dá somente nos objetivos apresentados na Doutrina Conjunta norte-americana. O formato dos *slides* para a apresentação, a maneira de conduzir e de organizar as reuniões são bem semelhantes, embora os Exc ocorram no Brasil, Estados Unidos e Europa, respectivamente.

“...a criação de um processo padronizado de planejamento dos Exc, com documentação reguladora própria, aprimoraria sobremaneira a condução dessas atividades no âmbito do Exército Brasileiro, podendo, ainda, ser ampliado para o âmbito Conjunto...”

Uma padronização desse tipo, em primeiro lugar, permitiria um ganho no tempo da montagem do planejamento do Exc, não sendo necessário inovar a cada ciclo de atividades de grande vulto. Além disso, o acompanhamento de um planejamento com base em documentos de referência detalhados e unificados, com modelos e *checklists*, permitiria cobrir todos os aspectos fundamentais na montagem do Exc, em ordem lógica e cronológica, propiciando uma maior eficiência na sua preparação e execução.

Outro aspecto fundamental deve ser levado em consideração: esta padronização,

em nível internacional, facilitaria sobremaneira a interoperabilidade no planejamento dos Exc. Cabe ressaltar, nesse sentido, que, embora apresentem algumas diferenças e variações, o JELC é a base dos processos de planejamento da OTAN, cobrindo os países da Europa, e que este processo também é a base para o Ciclo de Planejamento de Exercícios do Departamento de Treinamento e Cooperação Militar do Canadá, que tem ministrado o já citado EPPC para os países da América Latina.

Outro importante aspecto a se observar é a aplicabilidade deste ciclo a grandes Exc conjuntos no Brasil. O Exc PERSEU 24 já incorporou várias características do processo do JELC; e o planejamento do Exc ATLAS, em 2025, vem sendo conduzido integralmente com base nesta metodologia.

Dessa forma, conclui-se que a criação de um processo padronizado de planejamento dos Exc, com documentação reguladora própria, aprimoraria sobremaneira a condução dessas atividades no âmbito do Exército Brasileiro, podendo, ainda, ser ampliado para o âmbito Conjunto, facilitando o planejamento de exercícios com as outras Forças Singulares.

A disseminação desse processo de planejamento em estabelecimentos de ensino e/ou cursos específicos, de igual forma, facilitaria a sua implementação, promovendo sua adoção padronizada e eficaz em todo o Sistema de Preparo da Força Terrestre.

REFERÊNCIAS

- CENTER FOR ARMY LESSONS LEARNED. *Multinational Interoperability Reference Guide: CALL Handbook 16-18*. Fort Leavenworth, KS: U.S Army Combined Arms Center, 2016.
- CENTER FOR ARMY LESSONS LEARNED. *Commander and Staff Guide to Liaison Functions: CALL Handbook 20-05*. Fort Leavenworth, KS: U.S Army Combined Arms Center, 2019. Disponível em: <https://api.army.mil/e2/c/downloads/2023/01/31/fc5969e5/20-05.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2025.
- CENTER FOR ARMY LESSONS LEARNED. *Partner and Allies Guide to the U.S. Combat Training Centers: CALL Handbook 22-05*. Fort Leavenworth, KS: U.S Army Combined Arms Center, 2022. Disponível em: <https://api.army.mil/e2/c/downloads/2023/01/31/e747aebc/22-05.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2025.
- CENTER FOR ARMY LESSONS LEARNED. *U.S. Army South Exercise SOUTHERN VANGUARD 22: CALL Handbook 22-716*. Fort Leavenworth, KS: U.S Army Combined Arms Center, 2022. Disponível em: <https://api.army.mil/e2/c/downloads/2023/01/31/513386df/22-716-southern-vanguard-22-public.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2025.
- CANADIAN DEPARTAMENTE OF NATIONAL DEFENSE. Directorate of Military Training and

Cooperation (DMTC) *The Exercise Planning Process (EPP) Aide-Memoire*. DMTC, 2018.
UNITED STATES JOINT STAFF. *Joint Training Manual For The Armed Forces Of The United States: CJCSM 3500.03E*. Washington, DC: Chairman Of The Joint Staff, 2015.
UNITED STATES ARMY. *The Army In Multinational Operations: FM 3-16*. Washington, DC: Department of the Army, 2024.

SOBRE O AUTOR

O Tenente-Coronel de Cavalaria MATEUS FERNANDES BRUM DA SILVA é Adjunto da Divisão de Adestramento e Prontidão da Chefia de Preparo da Força Terrestre. Foi declarado Aspirante a Oficial em 2004, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no ano de 2014, e a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no biênio 2019-2020. Participou de todas as rotações do Exercício CORE, até a presente data. Como Oficial de Planejamento da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel), foi o Oficial de Ligação da Brigada junto ao Comando de Operações Terrestres, auxiliando no planejamento do Exercício CORE 21 e CORE 22, participando de grande parte das reuniões previstas no JELC. Nos Exercícios CORE 23 e CORE 24, já no COTER, atuou como D5 (Operações Futuras). Fruto de sua experiência na metodologia de planejamento de exercícios, foi designado para participar do *Exercise Planning Process Course*, ministrado pelo Departamento de Treinamento e Cooperação Militar do Canadá, em fevereiro/março de 2024, sendo, também, designado para observar o ciclo de planejamento (JELC) do Exercício DEFENDER 25, um dos maiores Exercícios da OTAN no continente europeu. (brum.mateus@eb.mil.br).